



CCPFC/ENT-AE-1396/20

<b>CONSELHO CIENTÍFICO-PEDAGÓGICO DA FORMAÇÃO CONTÍNUA</b> <b>APRESENTAÇÃO DE AÇÃO DE FORMAÇÃO</b>	<b>An2-A</b>
	<b>N.º</b>

### TÍTULO

O problema da identidade pessoal

### ÁREA DE FORMAÇÃO

**A. Área da docência: áreas do conhecimento, que constituem matérias curriculares nos vários níveis de ensino**

B. Prática pedagógica e didáctica na docência: formação no domínio da organização e gestão da sala de aula

C. Formação educacional geral e das organizações educativas

D. Administração escolar e administração educacional

E. Liderança, coordenação e supervisão pedagógica

F. Formação ética e deontológica

G. Tecnologias da informação e comunicação aplicadas a didácticas específicas ou à gestão escolar

### MODALIDADE

#### Curso de formação

Curso de formação - Colóquios, Congressos, Simpósios, Jornadas, Iniciativas congéneres

Curso de formação - Disciplina Singular do Ensino Superior

Oficina de Formação

Círculo de Estudos

Estágio

Projeto

### REGIME DE FREQUÊNCIA

Presencial

E-learning - Presenciais: x | *Online*: x | Síncronas: 20 | Assíncronas: 5 |

B-learning - Presenciais: | *Online*: | Síncronas: | Assíncronas: |

### DESTINATÁRIOS DA AÇÃO

Professores do Grupo de Recrutamento 410 (Filosofia).

### DOMÍNIO CIENTÍFICO E PEDAGÓGICO

Professores do Grupo de Recrutamento 410 (Filosofia).

### RAZÕES JUSTIFICATIVAS DA AÇÃO E SUA INSERÇÃO NO PLANO DE ATIVIDADES DA ENTIDADE PROPONENTE: PROBLEMAS/NECESSIDADES DE FORMAÇÃO IDENTIFICADOS

As Aprendizagens Essenciais (AE) de Filosofia, tanto no 10.º como no 11.º anos de escolaridade, abrem, nos “temas-problema”, a possibilidade de exploração e aprofundamento das temáticas filosóficas. Esta possibilidade alarga substancialmente a flexibilidade dos percursos filosóficos e permite uma ligação entre o conhecimento filosófico tradicional e as investigações contemporâneas, profusamente ricas e dialogantes com outras áreas do saber. Porém, há muito pouca formação contínua de professores em áreas de investigação filosófica

contemporânea que permitam aos professores um contacto como novas linhas de investigação e sua relação com os conteúdos nucleares das AE.

Com este curso pretende-se aproximar os formandos da discussão contemporânea em torno de um dos problemas centrais da filosofia: o problema da identidade pessoal e promover o contacto com textos de referência da discussão neste domínio. A questão da identidade pessoal coloca em causa outros conceitos, a partir dos quais entendemos a natureza humana, tais como os de agência, moralidade, responsabilidade, valor e significado, tópicos centrais na ética e na filosofia política, explorados no 10.º ano de escolaridade.

---

## OBJETIVOS A ATINGIR

---

No final da formação os formandos deverão ser capazes de:

- ✓ Compreender o problema da identidade pessoal.
- ✓ Distinguir identidade numérica de identidade qualitativa.
- ✓ Caracterizar devidamente as diferentes teses em confronto no que diz respeito ao problema da identidade pessoal.
- ✓ Avaliar criticamente os argumentos centrais envolvidos na discussão do problema da identidade pessoal.
- ✓ Desenhar uma sequência de ensino e aprendizagem aplicável em sala de aula.

---

## CONTEÚDOS DA AÇÃO

---

1. O problema da identidade pessoal
2. A noção de pessoa
3. Identidade numérica vs. Identidade qualitativa
4. O critério da continuidade psicológica
  - 4.1. Lockeanismo
  - 4.2. Neo-lockeanismo (Derek Parfit)
5. O critério da continuidade espaço-temporal
  - 5.1. Animalismo (Eric Olson)
  - 5.2. Mentalismo (Jeff MacMahan)

---

## METODOLOGIAS DE REALIZAÇÃO DA AÇÃO

---

As sessões terão um carácter teórico, teórico-prático e prático-reflexivo, segundo o esquema que se segue.

### Trabalho em sessões síncronas (20h)

Exploração de conceitos e teorias.

Leitura crítica de textos de referência.

Apresentação e discussão de trabalhos realizados pelos/as formandos/as.

### Trabalho autónomo/assíncrono (5h)

Planificação de uma sequência de ensino e aprendizagem, acompanhada de uma fundamentação teórica e didática.

---

Síncrona 20h	Trabalho autónomo/assíncrono 5h
-----------------	------------------------------------

---

## REGIME DE AVALIAÇÃO DOS FORMANDOS

---

Conforme indicado abaixo, e tendo em conta o regulamento do CFAE Beira Mar, a avaliação comportará três critérios: a) pontualidade e participação nas sessões; b) trabalho desenvolvido nas sessões c) planificação de uma sequência de ensino e aprendizagem, didática e teoricamente fundamentada.

- 
- Obrigatoriedade de frequência de 2/3 das horas presenciais.
  - Trabalhos práticos e reflexões críticas efetuadas, a partir das e nas sessões presenciais, de acordo com os critérios previamente estabelecidos, classificados na escala de 1 a 10, conforme indicado na Carta Circular CCPFC – 3/2007 – Setembro 2007, com a menção qualitativa de:
    - 1 a 4,9 valores – Insuficiente;
    - 5 a 6,4 valores – Regular;
    - 6,5 a 7,9 valores – Bom;
    - 8 a 8,9 valores – Muito Bom;
    - 9 a 10 valores - Excelente.
- 

#### **BIBLIOGRAFIA FUNDAMENTAL**

- Galvão, P. (2013). Identidade Pessoal. J. Branquinho & R. Santos (Eds.). *Compêndio em Linha de Problemas de Filosofia Analítica*. Lisboa: Centro de Filosofia da Universidade de Lisboa.
- Locke, J. (1694). Of Identity and Diversity. J. Perry (1975). *Personal Identity*. Oakland: University of California Press.
- McMahan, J., & Campbell, T. (2010). Animalism and the varieties of Conjoined twinning. *Philosophy of Medical Research and Practice*, 31, 285-301.
- Olson, E. (2003). An argument for animalism. R. Martin & J. Baresi (Orgs.) *Personal Identity*. MA: Blackwell.
- Parfit, D. (1984). *Reasons and persons*. Oxford: Oxford University Press.
-